

O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS FRENTE AOS PORTADORES DE ÚLCERA VENOSA E SUAS REPERCUSSÕES NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Rosemeire Fernandes Cruz¹

Bacharel em Enfermagem pela Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS), Praia Grande, São Paulo, Brasil.

Anderson Roberto Vieira²

Bacharel em Enfermagem pela Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS), Praia Grande, São Paulo, Brasil.

Raquel de Abreu Barbosa de Paula³

Enfermeira e Pedagoga. Professora especialista em Estomaterapia, UTI e Saúde Mental. Orientadora no Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS), Praia Grande, São Paulo, Brasil.

RESUMO: As úlceras venosas são lesões de membros inferiores causadas pela insuficiência venosa crônica. Elas acarretam uma série de problemas e repercussões na vida da pessoa com a lesão, além de ser um problema sério de saúde pública. A enfermagem tem que ter um olhar mais criterioso para que a úlcera venosa não se transforme em mais uma comorbidade para o paciente. É necessário que os profissionais de saúde realizem uma visão holística para detectar e avaliar a úlcera venosa e assim na melhora do pacientes. O objetivo geral é identificar o conhecimento técnico do enfermeiro frente aos pacientes portadores de úlceras venosas na sua prática de abordagem clínica da assistência de enfermagem. O objetivo específico é caracterizar o atendimento do profissional de enfermagem e os fatores que interferem na avaliação e conduta para a escolha dos tratamentos a serem usados nos pacientes portadores de úlceras venosas. Trata-se de um estudo baseado na revisão da literatura com utilização de livros, artigos científicos, publicados em meio eletrônico abordando o tema úlcera venosa. Ao final, este estudo sugere-se a necessidade de uma mudança na prática da enfermagem, onde o princípio científico seja o alicerce para o desenvolvimento de nossas ações que possibilitem um conhecimento dos enfermeiros frente aos portadores de úlcera venosa mais amplo e baseado em evidências científicas, e não apenas na experiência empírica frente às lesões dos membros inferiores para que suas repercussões da assistência de enfermagem sejam de grande valor e com qualidade.

Palavras-Chaves: Úlcera Varicosa. Assistência à Saúde. Enfermagem.

ABSTRACT: Venous ulcers are lower limb injuries caused by chronic venous insufficiency. They lead to a number of problems and repercussions in the person's life with the injury, as well as being a serious public health problem. Nursing has to take a more careful look so that the venous ulcer does not become another comorbidity for the patient. It is necessary for health

¹ E-mail: rosemeireisabelle@hotmail.com

² Email: andersonvieirajapao@hotmail.com

³ Email: pesquisa.raquel@gmail.com

professionals to take a holistic view to detect and evaluate venous ulcer and thus to improve patients. The general objective is to identify the technical knowledge of nurses vis-à-vis patients with venous ulcers in their practice of clinical approach to nursing care. The specific objective is to characterize the care of the nursing professional and the factors that interfere in the evaluation and conduct for the choice of treatments to be used in patients with venous ulcers. This is a study based on the literature review using books, scientific articles, published in electronic media addressing the topic of venous ulcer. At the end, this study suggests the need for a change in the practice of nursing, where the scientific principle is the foundation for the development of our actions that enable a knowledge of the nurses vis-à-vis patients with a broader and evidence-based ulcer ulcer, and not only in the empirical experience in the lesions of the inferior members so that their repercussions of the nursing assistance are of great value and with quality.

Keywords: Varicose ulcer. Health Care. Nursing.

INTRODUÇÃO

A incidência de doenças crônicas aumenta gradativamente no mundo, dentre essas se encontram as úlceras crônicas de membros inferiores, sendo que as lesões venosas representam cerca de 80% dos casos. (BUDÓ, ET AL. 2014).

As úlceras venosas constituem-se um sério problema de saúde pública, em função do grande número de pessoas acometidas, por necessitar de cuidados em saúde, provocar ausência do trabalho ou perda do emprego, contribuindo para onerar o gasto público, além de provocar o sofrimento das pessoas e a interferência na sua qualidade de vida. (SANT'ANA, ET AL. 2012)

As úlceras venosas são responsáveis pela principal causa de úlcera de perna, como uma ocorrência que atinge índices de até 80,0%, e podem acometer desde indivíduos jovens até os mais idosos. (SANT'ANA, ET AL. 2012)

Úlcera venosa é uma lesão cutânea crônica que geralmente aparece no terço distal da face medial da perna, próxima ao maléolo medial, podendo iniciar de forma espontânea ou traumática, sendo sua principal causa atrelada a insuficiência venosa crônica, devido à obstrução ou má funcionamento das veias. (BUDÓ. 2014)

A assistência às pessoas com úlcera venosa requer venosa atenção integral e multiprofissional, além de acesso facilitado aos serviços de saúde, devido ao impacto

negativo dessas lesões sobre a qualidade de vida dos acometidos e dos familiares e do ônus financeiro provocado ao sistema de saúde. (SALVETTI, ET AL. 2012).

A assistência às pessoas com lesões de pele exige abordagem holística, planejamento de estratégia e intervenções que possibilitem alcançar os objetivos propostos (SANTANA, ET AL. 2013) O enfermeiro é responsável pelo tratamento e prevenção de feridas, devendo, no contexto de suas competências profissionais, avaliá-las, prescrever os cuidados e tratamentos mais adequados, orientar o paciente e/ou seus familiares, supervisionar a sua equipe na realização de curativos e possuir conhecimento científico e habilidade no manejo das lesões. (SANTANA, ET AL. 2013)

A abordagem à pessoa com úlcera venosa requer um conhecimento específico, tanto na fisiopatologia, quanto na prevenção e no tratamento. O maior desafio é fazer com que os gestores, profissionais e pacientes compreendam que a cura e a prevenção de recidivas da úlcera venosa requerem compressão e repouso. (COSTA, ET AL. 2016).

Na literatura existem critérios para nortear o reconhecimento do diagnóstico das úlceras venosas, porém, muitas vezes sem a devida sistematização.

Por esta razão, a proposta deste estudo é esclarecer as alterações de pele que podem contribuir para a identificação das úlceras venosas, norteando a tomada de decisões da enfermagem baseada em evidências, por meio de planos de cuidados adequados, indicações e prescrições de enfermagem, que sejam eficazes, tanto para o paciente e família, quanto para a equipe e instituição.

Diante do exposto, o que se pretende estudar neste trabalho é de grande impacto na responsabilidade e na qualidade assistencial quanto ao tratamento adequado diante de um diagnóstico definido de forma eficaz.

O objetivo geral é identificar o conhecimento técnico do enfermeiro frente aos pacientes portadores de úlceras venosas na sua prática de abordagem clínica da assistência de enfermagem. O objetivo específico é caracterizar o atendimento do profissional de enfermagem e os fatores que interferem na avaliação e conduta para a escolha dos tratamentos a serem usados nos pacientes portadores de úlceras venosas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A úlcera venosa pode ser definida como uma lesão aberta na perna ou no pé, decorrente da hipertensão venosa persistente no local. Ocorre devido a insuficiência venosa crônica, que se caracteriza por hipertensão venosa persistente nos membros inferiores, devido ao refluxo nas veias superficiais, perfurantes ou profundas ou a oclusão venosa. (COSTA, ET AL. 2016)

Caracteriza-se: por vários ter variáveis, leito plano que pode apresentar tecido desvitalizado ou de granulação com grau de exsudação variável e de cor amarelada, comumente possui bordas irregulares, mas definidas, de pele periférica com rubor dermatofibrose. (BUDÓ, ET AL. 2014).

Na apresentação clínica, as úlceras venosas, sejam únicas ou múltiplas, localizam-se, geralmente, sobre o maléolo medial. Se livre de infecção, o aspecto da ferida é de tecido de granulação no leito, as bordas são lisas e irregulares. A úlcera pode ser superficial no início, porém pode se tornar profunda com a progressão. A dor, comumente, de leve a moderada, também pode ser extrema, gerada pelo processo inflamatório crônico e pelos nervos feridos, piora no final do dia, com a posição ortostática, e melhora com a elevação do membro. A dor também pode ser relacionada à infecção, a maceração, as dermatites de contato, a limpeza, a mudança do curativo e ao desbridamento. (BORGES, ET AL. 2016)

A etiologia das lesões de perna se associa a diversos fatores, como doença venosa crônica, doença arterial periférica, neuropatias, hipertensão arterial, trauma físico, anemia falciforme, infecções cutâneas, doenças inflamatórias, neoplasias e alterações nutricionais. Dentre as lesões de perna cerca de 80,0 a 85,0% são lesões venosas, 5,0 a 10,0% são de origem arterial e o restante classifica-se como lesão neuropática ou mista. As lesões vasculogênicas são descritas como um processo crônico, doloroso, periódico, com impacto negativo na qualidade de vida, na mobilidade, no estado emocional, na capacidade funcional das pessoas acometidas, requisitando atendimento multidisciplinar, com intervenções de caráter local e sistêmico. O tratamento dessa ferida é um desafio tanto para pessoa acometida, como para os profissionais de saúde, pois avalia-las e tratá-las exige do profissional maior nível de conhecimento, para não causar diagnóstico incorreto ou atraso no processo

de cicatrização. (COSTA; ET AL. 2016)

Assim, qualquer problema que interfira na movimentação das pernas, como paralisia, inatividade prolongada ou até, na fluidez do sangue, como uma trombose venosa profunda, pode interferir nesse sistema e tornar as valvas incompetentes devido ao acúmulo de sangue no vaso, que eleva a pressão dentro do seu lúmen e causa veias varicosas. Além disso, ocorre o acúmulo de líquido intersticial, que favorece a formação do edema. Nesse sentido, a hipertensão venosa persistente ocasiona inflamação crônica nas veias e nos capilares, com passagem de macromoléculas, como por exemplo, fibrinogênio, hemácias e plaquetas, além da atração de células de defesa, o que acarreta a abertura da úlcera. (SILVA; ET AL. 2015).

Além disso, a úlcera venosa costuma apresentar como características a cronicidade e frequentes recidivas. Essa situação pode ser agravada com tratamento inadequado, ao se ter mudanças geralmente frequentes do tratamento tópico e as vezes sem associar qualquer terapia de compressão aumenta a taxa de cicatrização quando comparada ao tratamento sem compressão. (BUDÓ; ET AL 2014).

A hipertensão arterial e o sedentarismo, também são fatores de risco prevalentes para a doença cardiovascular quando associado ao ITB alterado e a presença da claudicação intermitente. Assim, pesquisadores incentivam o uso da avaliação do ITB como um recurso a ser utilizado pelos enfermeiros para avaliação clínica de pessoas com alterações cardiovasculares. A dor foi outro dado identificado na avaliação, sendo referida na lesão e com moderada intensidade. Essa questão pode estar associada a presença de edema isquemia, hipóxia, inflamação, infecção ou aderência de coberturas no leito das feridas. A redução da dor e do edema, além de melhorar o processo de cicatrização, favorece a qualidade de vida das pessoas com úlcera venosa. Em um estudo realizado no hospital universitário em Natal, RN, encontrou-se que em pessoas com úlcera venosa, a dor foi referida como presente por 86% dos entrevistados avaliados, e influenciou nas atividades do dia a dia. (SALVETTI, ET AL. 2015).

Independente da faixa etária acometida é observado impacto tanto no aspecto físico como psicossocial, que incluem a dor, dificuldade para se locomover limitações no trabalho doméstico, nas atividades sociais, vergonha de expor as pernas,

limitações das atividades de lazer e restrições na vida conjugal. Por isso, necessitam de cuidados apropriados e de forma resolutiva, com vista ao restabelecimento da saúde das pessoas e seus retornos às atividades cotidianas. (SANT'ANA, ET AL. 2012)

A dor pode também influenciar negativamente a cicatrização, pois o estímulo doloroso está associado à liberação de mediadores inflamatórios que potencialmente reduzem a reparação tecidual e a regeneração. (SALVETTI, ET AL. 2014)

Segundo NANDA (2013), os principais diagnósticos para pacientes acometidos com úlcera venosa são:

- Integridade da pele prejudicada;
- Deambulação prejudicada;
- Dor aguda;
- Perfusão tissular prejudicada;
- Risco de infecção;
- Mobilidade física prejudicada;
- Conforto prejudicado;
- Autoestima baixa;
- Risco de queda;
- Interação social prejudicada; e,
- Termorregulação ineficaz.

Há algum tempo, o tratamento das lesões deixou de ser apenas focado nas realizações técnicas de curativo, incorporado toda a metodologia da assistência que o enfermeiro presta, com avaliação do estado geral do paciente, exame físico direcionado de acordo com a etiologia da lesão, escolha do tratamento e da cobertura a ser utilizada, além do registro de enfermagem e projeção prognóstica. (TAVARES et al, 2014).

A enfermagem e outros profissionais da saúde vêm buscando, na literatura, conhecimentos relativos à prevenção de danos teciduais e do tratamento e cuidados com feridas que possam melhorar suas práxis neste sentido. No Brasil, a dermatologia na perspectiva da enfermagem, atualmente vem se desenvolvendo

através da atuação da assistência direta do enfermeiro ao paciente em unidades ambulatoriais, domiciliares e hospitalares (BORGES et al, 2014).

O cuidado do enfermeiro com o paciente portador da Úlcera Venosa requer dos profissionais, muito além da prática do curativo, abordagem também, da compreensão da fisiologia da cicatrização, conhecimento científico e conhecimento sobre os tipos de coberturas existentes no mercado. Sem esse conhecimento, é impossível que se possa fazer um diagnóstico correto do tipo de lesão a realizar a indicação do produto adequado a prevenção ou tratamento da lesão (SILVA et al, 2014).

A prevenção e tratamento de feridas devem ser realizados em clínicas, unidades básicas de saúde da família, consultórios, ou seja, ambientes que tenham uma equipe multidisciplinar com profissionais de saúde, capacitada para esta finalidade, seja ela de iniciativa pública ou privada, dispondo também de materiais adequados. (SILVA et al, 2013).

O profissional de saúde precisa estar ciente de que os curativos úmidos produzem secreções de aspectos diversos e estas secreções de aspectos diversos devem ser reconhecidas e informadas ao paciente e aos familiares. Os acompanhamentos adequados são fundamentais e deve ser feito por pessoa capacitada. Além disso, os pacientes podem reagir de forma totalmente diferente, mesmo apresentando feridas semelhantes. Os avanços tecnológicos nos têm possibilitado a utilização destes produtos que aceleram a cicatrização das feridas e facilitam em muito a vida do paciente. (SILVA et al, 2013).

É essencial que os profissionais estejam atentos aos sinais verbais e não verbais durante a realização do cuidado, pois o paciente pode apresentar dor relacionada à manipulação da úlcera. Nesse caso, o profissional deve se concentrar em diminuir a dor, pois apontam que, durante o cuidado, é necessário se concentrar nos fatores que afetam a qualidade de vida do paciente. (TAVARES et al, 2016)

É de extrema valia que a enfermagem obtenha o conhecimento dos possíveis fatores que possam interferir nos aspectos da qualidade de vida dos idosos portadores de úlcera de perna, já que é a partir da identificação desses fatores que a enfermagem elabora suas estratégias de intervenção a fim de serem aplicadas e cooperam para uma melhora da qualidade de vida. (TAVARES et al, 2016)

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura, onde foi identificada a bibliografia potencial, artigos científicos e livros selecionados pela relevância e adequação aos objetivos propostos. Incluíram-se artigos publicados entre os anos de 2012 a 2018, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e pesquisa de sites relacionados online.

Para a busca dos descritores padronizados, lançou-se mão do DeCS - Descritores em Ciências de Saúde, utilizando-se como DeCS “Úlcera Varicosa”, “Assistência à Saúde” e “Enfermagem”.

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos originais que respondessem à questão norteadora, com resumos apresentados na base de dados.

Os critérios de exclusão foram: editoriais, artigos de revisão da literatura e artigos que não respondessem à questão norteadora proposta por este estudo.

A seleção dos artigos para análise foi realizada primeiramente pela leitura dos títulos. Aqueles que não atenderam ao objetivo da pesquisa foram excluídos. Dos que ficaram, foi lido o resumo de todos os estudos encontrados na busca em cada uma das bases de dados. Foram descartados os artigos cujos resumos não entraram em consonância com a proposta desta revisão.

O passo seguinte foi selecionar os artigos na íntegra e analisá-los. Realizou-se, ainda, a busca manual das listas de referências dos artigos incluídos na revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscando identificar e analisar as alterações de pele, características definidoras e fatores relacionados às úlceras venosas na prática assistencial da enfermagem, apresentaram a síntese dos resultados da revisão bibliográfica referente à identificação do conhecimento técnico do enfermeiro frente aos pacientes portadores de úlceras venosas na sua prática de abordagem clínica da assistência de enfermagem e caracterizar o atendimento do profissional de enfermagem e os fatores que interferem na avaliação e conduta para a escolha dos tratamentos a serem usados nos pacientes portadores de úlceras venosas.

Tabela 1 – Síntese dos resultados da revisão bibliográfica referente à identificação do conhecimento técnico do enfermeiro frente aos pacientes portadores de úlceras venosas na sua prática de abordagem clínica da assistência de enfermagem. Praia Grande, 2018.

REFERÊNCIAS	TIPO DE ESTUDO	CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS FRENTE À ÚLCERA VENOSA
SALVETTI et al, 2014	Estudo transversal, com 100 pacientes com úlcera venosa, com objetivo de identificar a dor em pacientes.	Identificou-se que os enfermeiros possuem conhecimento sobre a úlcera venosa, porém os fatores relacionados e a problemática da dor não estavam sendo avaliados e as intervenções estavam voltadas exclusivamente para a lesão.
BUDÓ et al, 2015	Estudo quantitativo, com 34 pacientes com úlcera venosa.	Identifica-se que os enfermeiros possuem conhecimento dos cuidados e tratamento e de pessoas com úlceras vasculares, tendo em conhecimento sobre a etiologia das lesões, que favorece a avaliação minuciosa e identificação das características da úlcera venosa.
SANTANA et al, 2013	Estudo transversal descritivo e de abordagens quantitativo. Realizado em Setembro de 2010 a Fevereiro de 2011, nas quarenta Unidades de Saúde que possuem sala de curativo.	Identifica-se uma dificuldade dos enfermeiros da sala de curativos em avaliar as lesões como úlceras venosas. Conclui-se que um enfermeiro não qualificado para atuar nos curativos de úlcera venosa pode influenciar negativamente na resolubilidade e no processo de cicatrização dessa lesão.
COSTA et al, 2017	Estudo de revisão integrativa para dar subsídios de elaboração de protocolo de assistência às pessoas com úlcera venosa na atenção primária.	Identifica-se que os enfermeiros acham difícil avaliar a úlcera venosa e precisam de protocolos para padronizar as condutas, melhorar a qualidade de assistência e diminuir os custos com o tratamento.
TAVARES et al, 2016	Estudo descritivo de abordagem qualitativa, onde as evidências encontradas na literatura científica sobre o impacto da úlcera de perna na qualidade de cuidar dos idosos.	Identifica-se que os enfermeiros são fundamentais na elaboração de estratégias que visam a implementação de uma assistência voltada para a melhora da qualidade de vida dos idosos com úlcera de perna.
SILVA JC. 2016	Estudo de revisão de literatura	Identifica-se os enfermeiros procuram melhor qualidade de vida de pessoas que são acometidas pela úlcera varicosa, visando um

		cuidado qualificado. Este estudo visa uma forma de cuidado focado no bem estar das pessoas acometidas com úlcera varicosa.
JESUS et al, 2015	Revisão integrativa	Identifica-se que os enfermeiros avaliam frente aos cuidados com pacientes com úlcera venosa, que tem por finalidade utilizar estratégias no tratamento que vão além de curativos realizando cuidados paliativos.
LIBERATO et al, 2016	Revisão integrativa	Identifica-se nesta pesquisa de revisão integrativa foi realizadas abordagens de métodos que visão a minimizar a dor de pacientes acometidos por úlcera venosa, porém outros aspectos gerais da úlcera venosa não foram vistos pelos enfermeiros com tanta ênfase como o cuidado com a dor. Foram utilizados métodos que melhora o processo de cicatrização e o tempo de recuperação desses pacientes, através de terapias alternativas.
PIRES et al, 2016	Estudo centrado na temática da importância da terapia compressiva, no tratamento de pacientes portadores de úlcera venosa.	Identifica-se que o conhecimento sobre o tratamento e as orientações para a prevenção de feridas realizadas pelo enfermeiro, que são de suma importância, destacando a necessidade de atualização do mesmo para melhor atendimento.
JESUS et al, 2015	Revisão integrativa da literatura nas bases de BVS, Lilacs, Medline e Scielo	Identifica-se que os enfermeiros devem ir além da realidade de curativos, exigindo a avaliação do paciente em sua integralidade, na segunda as estratégias de tratamento.
SOUSA et al, 2015	Revisão integrativa da literatura.	Identifica-se que os enfermeiros possuem conhecimento desde avaliação, prevenção de complicação, orientações para autocuidado, bem como auxiliando na tomada de decisão terapêutica.
OLIVEIRA et al, 2016	Estudo transversal, descritivo, realizado em quatro instituições de educação superior, participaram do estudo 106 acadêmicos de enfermagem com o objetivo de avaliar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre lesões vasculogênicas	Identifica-se que os acadêmicos de enfermagem possuem conhecimento e prestam um atendimento com avaliação ampliada das pessoas com lesões vasculogênicas. Ressaltamos que a formação acadêmica dos enfermeiros contribuem para sua atuação profissional.
RODRIGUES et al, 2016	Revisão integrativa de abordagem qualitativa.	Identifica-se que os enfermeiros possuem conhecimento e desenvolvem papéis importantes no manejo clínico da úlcera venosa, demonstrando a necessidade de busca constante de conhecimento e especialização no

		cuidado ao portador para promoção de atendimento sistemático e holístico.
MORAES et al, 2017	Pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa realizada na residência dos pacientes atendidos, no referido ambulatório contam com 16 pacientes.	Identifica-se que os enfermeiros possuem conhecimento suficiente para as orientações em saúde, que eles realizam durante a visita domiciliar na capacidade funcional de pacientes adultos e idosos com úlcera venosa.
SILVA et al, 2015	Revisão integrativa da literatura.	Identifica-se que os enfermeiros identificam a relação de pessoas acometidas com úlcera venosa, suas necessidades, debilidades, convívio familiar e profissional, a necessidade de atenção integral a pacientes que são acometidos desta enfermidade e o alto grau de risco que afeta a saúde física e emocional destes pacientes.
ALVES et al, 2015	Pesquisa qualitativa	Identifica-se através desta pesquisa, pelos relatos que o enfermeiros precisam ter conhecimentos suficientes estarem motivando os portadores de úlcera venosa quanto a autoestima e o autocuidado.
FARIAS et al, 2014	Pesquisa gerencialista e assistencialista	Identifica-se através desta pesquisa que os enfermeiros possuem capacidade de diferenciar as lesões cutâneas varicosas de forma holística.
SELIMER et al, 2013	Pesquisa quantitativa	Identifica-se através desta pesquisa a necessidade de aprimoramento de conhecimento técnico e científico, quanto ao tratamento dos portadores de úlcera venosa.
BORGES et al, 2016	Pesquisa quantitativa	Identifica-se através deste estudo a alta taxa de recidiva de úlcera venosa em portadores com faixa etária elevada que na maioria dos casos eram mulheres, idosos e analfabetos.
SANT'ANA et al, 2012	Pesquisa descritiva	Identifica-se através desta pesquisa a preocupação dos enfermeiros, quanto ao tratamento e a recidiva dos pacientes portadores de úlcera venosa, focando em um atendimento biopsicossocial.
ABREU et al, 2013	Pesquisa descritiva	Identifica-se através desta pesquisa a falta de conhecimento dos profissionais da área da saúde e enfermagem, onde muitas vezes atuam fora do seu campo de atuação.
LOPES et al. 2013	Pesquisa quantitativa	Identifica-se a importância do conhecimento e da atuação do enfermeiros pois a presença de úlcera venosa em membros inferiores podem gerar limitações e alterações na qualidade de vida destes indivíduos.

CARNEIRO et al. 2014	Pesquisa qualitativa	Identifica-se através desta pesquisa a importância do conhecimento quanto a orientação dos profissionais da saúde e enfermeiros sobre o autocuidado dos portadores de úlcera venosa, visando uma melhor qualidade de vida.
REIS et al, 2012	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa.	Identifica-se que os enfermeiros possuem conhecimentos técnicos e específicos no cuidados, orientações e abordagem integral dos portadores de úlcera venosa.
SILVEIRA, et al, 2016	Revisão interativa	Identifica-se através desta revisão o conhecimento dos enfermeiros quanto a formas de prevenção e cicatrização dos portadores de úlcera venosa.

Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 2 – Síntese dos resultados da revisão bibliográfica referente à caracterização do atendimento do profissional de enfermagem e dos fatores que interferem na avaliação e na conduta para a escolha dos tratamentos a serem usados nos pacientes portadores de úlceras venosas. Praia Grande, 2018.

REFERÊNCIAS	TIPO DE ESTUDO	RESULTADO DA ASSISTÊNCIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS
BUDÓ et al, 2015	Estudo quantitativo, com 34 pacientes com úlcera venosa.	Identifica-se que a assistência está baseada no planejamento do cuidado e contribui na atenção de pessoas com úlcera venosa.
COSTA et al, 2017	Estudo de revisão integrativa para dar subsídios de elaboração de protocolo de assistência às pessoas com úlcera venosa na atenção primária.	Identifica-se que os protocolos textuais são baseados em diretrizes clínicas que utilizam evidências científicas para sua elaboração, visando o melhor atendimento a pessoas acometidas desta enfermidade.
TAVARES et al, 2016	Estudo descritivo de abordagem qualitativa, onde as evidências encontradas na literatura científica sobre o impacto da úlcera de perna na qualidade de cuidar dos idosos	Identifica-se que a utilização de estratégias e intervenções voltadas para melhora da qualidade de vida dos idosos com úlcera de perna.
SILVA JC. 2016	Estudo de revisão de literatura	Identifica-se que o atendimento da enfermagem está focado em três tópicos: a cura, o processo

		de cicatrização e a qualidade de vida das pessoas acometidas por úlcera venosa.
PIRES et al, 2016	Estudo de uma pesquisa centrada na temática da importância da terapia compressiva, no tratamento de pacientes portadores de úlcera venosa.	Identifica-se que o atendimento da enfermagem tem como fatores relacionados: a integralidade do cuidado, a busca pela autonomia do portador da úlcera venosa e a ênfase na qualidade da assistência, para favorecer a relação custo benefício.
SOUSA et al, 2015	Revisão integrativa da literatura.	Identificam-se os seguintes fatores que interferem na avaliação e na conduta para a escolha dos tratamentos: aspectos socioepidemiológico dos pacientes com úlcera venosa, aspectos clínicos para um manejo clínico do enfermeiro, características das lesões, tratamentos utilizados e protocolos assistências existentes para auxiliarem o enfermeiro.
RODRIGUES et al, 2016	Revisão integrativa de abordagem qualitativa, inclusos doze artigos que estiveram na íntegra.	Identificam-se fatores que interferiram nas diretrizes que auxiliaram na tomada de decisões, garantindo melhores taxas de cicatrização e diminuição nos custos do tratamento.
MORAES et al, 2017	Pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa	Identificam-se os fatores que contribuíram para as orientações em saúde no contexto domiciliar e que foram benéficas, repercutindo positivamente sobre a capacidade funcional desta ação, em pacientes com úlceras venosas.
SILVA et al, 2015	Estudo foi baseado em uma pesquisa qualitativa.	Identificam-se os fatores que interferiram no tratamento das pessoas acometidas com úlcera venosa foram: físicos, psíquicos e emocionais dos pacientes com úlcera venosa.
SILVEIRA, et al, 2016	Revisão interativa	Identifica-se a caracterização do atendimento do profissional de enfermagem referente ao método de tratamento eletroterápico, visando um processo na aceleração da cicatrização da úlcera venosa.
LOPES et al. 2013	Pesquisa quantitativa	Identifica-se através desta pesquisa que o fator biopsicossocial interfere no tratamento das pessoas portadoras de úlcera venosa.
CARNEIRO et al. 2014	Pesquisa qualitativa	Identifica-se o que caracteriza o atendimento do profissional de enfermagem, que tem como foco o incentivo do autocuidado aos portadores de úlcera venosa.

Fonte: elaborado pelos autores

De acordo com a literatura levantada, a Tabela 1 identificou o conhecimento técnico do enfermeiro frente aos pacientes portadores de úlceras venosas na sua prática de abordagem clínica da assistência de enfermagem, sendo que a maioria dos artigos mostrou que os enfermeiros possuem conhecimento sobre a úlcera venosa, sua etiologia, seu tratamento, cuidados específicos de enfermagem, que favorece a avaliação minuciosa e identificação das características da úlcera venosa.

Alguns artigos mostraram que os enfermeiros tem dificuldade em avaliar as lesões como úlceras venosas e na definição do diagnóstico da úlcera venosa, quando estão trabalhando na sala de curativos.

Quanto à abordagem clínica da assistência de enfermagem, os estudos mostram uma preocupação dos enfermeiros, quanto ao tratamento e a recidiva dos pacientes portadores de úlcera venosa, e acreditam que a falta de conhecimento dos profissionais da área da saúde e enfermagem, podem resultar em resultados de impacto negativo na condução da assistência de enfermagem aos pacientes com úlceras venosas.

Estudos também apontam para a importância do conhecimento dos enfermeiros quanto a formas de prevenção e cicatrização dos portadores de úlcera venosa, pois a presença de úlcera venosa em membros inferiores podem gerar limitações e alterações na qualidade de vida destes indivíduos. Reconhecem a importância do conhecimento quanto a orientação dos enfermeiros, com uma abordagem integral, sobre o autocuidado dos portadores de úlcera venosa, visando uma melhor qualidade de vida.

Embora o autocuidado seja um importante fator associado à prevenção e tratamento das úlceras venosas, outros fatores associados também devem ser considerados para o atendimento de cuidados de enfermagem.

De acordo com a literatura levantada, a Tabela 2 buscou caracterizar o atendimento do profissional de enfermagem e os fatores que interferem na avaliação e na conduta para a escolha dos tratamentos a serem usados nos pacientes portadores de úlceras venosas.

Os estudos mostraram que a assistência está baseada no planejamento do cuidado, em diretrizes clínicas que utilizam evidências científicas para sua elaboração, na utilização de estratégias e intervenções voltadas para melhora da qualidade de

vida, e por fim, no atendimento da enfermagem focado na cura, no processo de cicatrização e na qualidade de vida das pessoas com úlcera venosa.

A assistência de enfermagem qualificada contribui para melhor conduta para a escolha dos tratamentos a serem usados nos pacientes portadores de úlceras venosas, contribui na atenção de pessoas com úlcera venosa.

Os fatores relacionados à avaliação dos pacientes e que interferem na avaliação e na conduta para a escolha dos tratamentos que foram apontados são: a integralidade do cuidado, a busca pela autonomia do portador da úlcera venosa, ênfase na qualidade da assistência, a relação custo-benefício, aspectos socioepidemiológicos dos pacientes com úlcera venosa, aspectos clínicos para um manejo clínico do enfermeiro, características das lesões, tratamentos utilizados e protocolos assistenciais existentes para auxiliarem o enfermeiro.

As fotos a seguir são de arquivo pessoal, e referem-se a 8 anos de acompanhamento ambulatorial da paciente com úlcera venosa em Unidade Básica de Saúde, com equipe multiprofissional não especializada.



Fonte: arquivo pessoal.

As fotos a seguir são de arquivo pessoal, e referem-se ao mesmo caso, com 5 meses de acompanhamento ambulatorial da paciente com úlcera venosa em Unidade Ambulatorial, com equipe multiprofissional especializada.



Fonte: arquivo pessoal.

CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfermeiro qualificado que atua junto aos pacientes com úlceras venosas são essenciais na resolubilidade e no processo de cicatrização dessa lesão. São considerados essenciais no processo de reabilitação desses pacientes, pois estão presentes em todos os momentos: desde o diagnóstico, seja no ambiente ambulatorial ou hospitalar, em todo período de hospitalização e preparo para alta, e no pós-operatório tardio, englobando ainda os postos de saúde e as equipes de saúde da família, que vão continuar dando assistência de enfermagem.

Logo, observa-se que enfermeiros são responsáveis, integrando a equipe multiprofissional, por orientar as pessoas com úlceras venosas a respeito dos cuidados com o curativo, preparando-os para o autocuidado e retorno às atividades de vida diária.

Faz-se necessário que as instituições de saúde que assistem esses pacientes fortaleçam subsídios em direção à qualificação da atenção nessa área pelas equipes de enfermagem.

É preciso que invistam em boas condições de trabalho e disponibilidade de recursos, inclusive especializados, para o planejamento e execução de intervenções avançadas a esses pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Alcione Matos de; Et al. **Atendimento a pacientes com feridas crônicas nas salas de curativo das policlínicas de saúde.** Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro/RJ. 2013.

ALVES, Joseanny Francelino; Et al. **Sentimentos de inclusão social de pessoas com úlcera venosa.** Revista de Enfermagem da UFSM. Santa Maria, RS. 2015

BORGES, Eline Lima; Et al. **Prevenção de recidiva de úlcera varicosa: um estudo de coorte.** Sistema de Informação Científica. 2016

BUDÓ, Maria de Lourdes Denardin; Et al. **Úlcera Venosa, índice tornozelo braço e dor nas pessoas com úlcera venosa em assistência no ambulatório de angiologia.** Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. Belo Horizonte. 2015

CARNEIRO, Diana Alves; Et al. **Práticas de autocuidado de pessoas com úlceras venosas: utilização da teoria de enfermagem de Orem.** Universidade Federal de Goiás. Goiás/GO. 2014

COSTA, Isabelle Katherinne Fernandes; Et al. **Protocolo de assistência a pessoas com úlcera venosa na atenção primária: revisão integrativa da literatura.** Revista online de pesquisa: Cuidado é fundamental. UFERJ escola de Enfermagem Alfredo Pinto. 2017

FARIAS, Francisca Patrícia Braga de Brito; Et al. **Percepção dos portadores de úlcera venosa sobre a assistência de enfermagem na atenção primária.** Revista multidisciplinar e de Psicologia. 2014

JESUS, Patrícia Brito Ribeiro de; Et al. **Cuidados de enfermagem aos clientes com úlcera venosa.** Revista de Pesquisa Cuidado e Fundamental Online. Rio de Janeiro – RJ. 2015

JESUS, Patrícia Britto Ribeiro de; Et al. **Cuidados de Enfermagem aos clientes com úlceras venosas uma revisão integrativa da literatura.** Jornal de Pesquisa de Cuidados Fundamentais. UFERJ. 2015

LIBERATO, Samilly Marjore Dantas; Et al. **A enfermagem no manejo da dor em pessoas com úlceras venosas.** Revista pesquisa cuidados de enfermagem. 2016

LOPES, Celia Regina; Et al. **Avaliação das limitações de úlcera venosa em membros inferiores.** Revista pesquisa cuidados de enfermagem. 2013

MORAES, Isabela Martins de; Et al. **Efeito das orientações em saúde na capacidade funcional de pessoas com úlceras venosas.** Revista Cubana de Enfermagem. 2017

OLIVEIRA, Raisa Leocadio; Et al. **Conhecimento de academicos de enfermagem sobre lesões vasculogênicas.** Teresina/PI. 2016

PIRES, Joelma de Oliveira; Et al. **Assistência de Enfermagem no controle e manejo da úlcera venosa.** Jornal de Pesquisa de Cuidados de Fundamentais. UFERJ. 8º edição. 2016

REIS, Diego Borges do; Et al. **Cuidado com pessoas com úlcera venosa: percepção dos enfermeiros da estratégia de saúde da família.** Revista Mineira de Enfermagem. Belo Horizonte/MG. 2012

RODRIGUES, Sabrina Batista; Et al. **A importância do enfermeiro no processo de cicatrização da úlcera venosa.** Revisão Integrativa. 2016.

SALVETTI, Marina de Goés; Et al. **Prevalência de dor e fatores associados em pacientes com úlcera venosa.** Revista Dor. São Paulo. 2014

SANTANA, Adriana Cristina de; Et al. **Caracterização de profissionais de enfermagem que atendem pessoas com úlceras vasculares na rede ambulatorial.** REBEN - Revista Brasileira de Enfermagem. São Paulo. 2013

SANT'ANA, Silvia Maria Soares Carvalho; Et al. **Úlceras venosas: caracterização clínica e tratamento em usuários atendidos em rede ambulatorial.** Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília/DF. 2012

SELIMER, Danielle; Et al. **Sistema Especialista para apoiar a decisão na terapia tópica de úlceras venosas.** Revista Gaúcha de Enfermagem. Porto Alegre/RS. 2013

SILVA, Dalva Cezar da; Et al. **Experiências Construídas no processo de viver com úlcera venosa.** Revista Científica da América Latina e Caribe. 2015

SILVEIRA, Isabelle Andrade. Et. al. **Eletroterapia em úlceras venosas: uma revisão integrativa.** Revista de Enfermagem Atual in derme. 2016

SOUSA, Hosana Fausto; Et al. **O enfermeiro no manejo clínico de pacientes com úlcera venosa.** Revisão Integrativa de Literatura. 2015

TAVARES, Ana Paula Cardoso; Et al. **Impacto da úlcera de perna na qualidade de vida de idosos: uma revisão integrativa.** Revista Integrativa. 2016